

PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DA QUALIDADE NA FORMAÇÃO TECNOLÓGICA DE ADULTOS CINQUENTÕES: OS CHAMADOS 50+ ODS (4 e 9).

Daiane Cristina Leite Corrêa (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Luiz Diego Gonçalves Soares (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Caio Melo Oliveira (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Ricardo de Andrade Frade (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Andrey Luiz de Melo (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Thiago Olmedija Lopes dos Santos (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Cleiton José Benedito Villarta (Faculdade Senai de Taubaté/SP)
Roque Antônio de Moura (Faculdade Senai de Taubaté/SP)

Uma pós-graduação em Engenharia da Qualidade tem se mostrado como um recurso para a requalificação e o empoderamento de profissionais com cinquenta anos ou mais. As análises indicaram que essa formação tecnológica não apenas aumenta a empregabilidade, mas também restaura a confiança e a competitividade no mercado de trabalho. Muitas vezes se sentindo “velhos” para estudar e “novos” para se aposentarem. Aprender a aplicar os princípios de qualidade para otimizar processos e solucionar problemas complexos se alinha diretamente com as demandas atuais das empresas por profissionais experientes e adaptáveis, os chamados 50+. O objetivo desta pesquisa é mostrar que investimentos em programas de educação tecnológica focados em áreas como a engenharia da qualidade são essenciais para promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento profissional que já alcançou a maturidade na vida. Estudos sobre o retorno de indivíduos experientes para o mercado de trabalho são recorrentes, seja pela longevidade sadia ou ainda pelas oportunidades que não são preenchidas por indivíduos mais jovens e menos preparados, ou seja, sem qualificação. Como metodologia focou-se em uma abordagem mista, combinando dados quantitativos e qualitativos. Foram analisados dados de 213 participantes de um programa de formação tecnológica de graduação superior entre dezembro de 2024 até agosto de 2025. Os voluntários tinham uma faixa etária média de 47,5 anos a 57,1 anos, com histórico profissional impecável e dentro os quais 18 já aposentados em setores diversos da indústria metalmeccânica, prestadores de serviços e operadores logísticos. Os dados quantitativos foram coletados por meio de questionários e plataformas de acompanhamento de carreira e forneceram dados qualitativos. Como resultado, a taxa de re-empregabilidade foi de 82,5%. Destes, 39,6 % foram contratados para posições diretamente relacionadas à área de analista e auditores da qualidade, 30,4% foram recolocados profissionalmente e 12,5% dos indivíduos não informaram ou não estão na área de gestão. Conclui-se que a formação tecnológica em Engenharia da Qualidade exerce influência significativa na reinserção profissional e na valorização profissional de pessoas com mais de 50 anos, evidenciando a abertura do mercado de trabalho para essa faixa etária.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade; Indivíduos 50+; Mercado de trabalho.